

novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

Relatório de Gestão

Actividades e Contas de 2019

(Comissão Liquidatória)

NOVBAESURIS EM SA - Análise das Contas de 2019

Nota Introdutória

A análise da situação financeira da Novbaesuris EM SA está estruturada em cinco partes:

1. Resumo da Atividade Operacional
2. Execução do contrato programa / Prestações de Serviços
3. Execução orçamental
4. Análise da situação financeira da Novbaesuris EM SA
5. Proposta de aplicação de resultados

1 – Resumo da Atividade Operacional

Em dezembro de 2018, foi deliberado pelos Órgãos do Município de Castro Marim (entidade detentora do capital social), a dissolução e liquidação da Empresa Municipal NOVBAESURIS, EM S.A., com internalização dos seus serviços no Município, com efeitos a 01/01/2019.

Perante tal decisão, o exercício de 2019, será o último exercício completo da Empresa municipal NOVBAESURIS, S.A. agora em liquidação

Acresce realçar que os membros da comissão liquidatária que agora apresentam a prestação de contas do exercício de 2019, apenas iniciaram funções em 31/01/2020.

A atual comissão liquidatária e o presidente da assembleia geral reuniram com os anteriores liquidatários, no edifício sede da Novabaesuris, no dia 13 de fevereiro de 2020 para *que estes transmitissem o ponto de situação dos assuntos pendentes e facilitassem o acesso à correspondente documentação.*

No dia 18 de fevereiro esta comissão voltou a reunir no edifício da Novbaesuris onde analisou os balancetes, a documentação existente, os stocks, verificação de dívidas, etc.

Nesse mesmo dia foi contactado o Dr. Alexandre Laurent e foi-lhe perguntado pelas pastas que estavam no Servidor Dc2, na pasta "Alexandre", isto porque os funcionários da empresa guardavam os documentos efetuados digitalmente em rede, no servidor Dc2, na pasta "Alexandre", e quando esta comissão verificou se a informação estava na pasta, não encontrou qualquer registo da mesma.

O antigo liquidatário disse que tinha apagado a pasta referindo que todos os documentos necessários à atividade da comissão estariam em papel. No seguimento da solicitação para envio dessa pasta, foi enviado apenas o documento dos "Compromissos2018". Nos computadores apenas ficaram os programas de contabilidade e gestão de pessoal (sagexpert) e de gestão de stocks (sage ritail – gestão comercial).

Ora toda esta falta de informação dificultou a tarefa da nova comissão, que teve um trabalho acrescido, uma vez que, teve que fazer o mapa de reconciliação bancária, o mapa de amortizações, a circularização dos saldos (fornecedores, clientes e advogados) etc.

Não obstante, toda atividade do exercício de 2019, desenvolveu-se apenas no âmbito do processo de liquidação, não existindo atividade propriamente dita, pelo que os valores executados de acordo com os mapas da contabilidade são os seguintes:

Despesas / gastos anuais:

Ano	2019	2018
Despesa Anual	146 898,31 €	1 425 543,79 €
Varição	-	1 278 645,48 €

Receitas / rendimentos anuais:

Ano	2019	2018
Receita Anual	15 330,23 €	1 427 113,15 €
Varição	-	1 411 782,92 €

Resultado operacional de 2019:

Ano	2019	2018
Resultado Operacional	- 141 287,11 €	2 886,68 €

2 – Resumo de Execução dos Contratos Programa /Prestação de Serviços celebrados

Em 2019, por força da decisão de dissolução e liquidação da Empresa Municipal, não foram celebrados com o Município de Castro Marim quaisquer contratos.

No entanto, em 2018 foram celebrados 5 contratos de prestação de serviços e um contrato programa entre a Novbaesuris EM SA e o Município de Castro Marim. Não obstante a sua execução não ir além de 31/12/2018, houve valores que apenas foram recebidos em 2019, referentes a faturas emitidas em 31/12/2018.

Prestação de Serviços no âmbito do Sistema Educativo Municipal	Prestação de Serviços no âmbito da Limpezas de Edifícios	Contrato Programa
12 101,29 €	4 063,61 €	90 672,92 €

3 – Execução Orçamental

Não obstante o Conselho de Administração, em funções em 2018, ter elaborado e submetido à aprovação da Assembleia Geral, o Orçamento e Plano de Atividades para 2019, julgamos que perante a inexistência de atividade em 2019, por força da deliberação de dissolução, não se mostra coerente uma análise comparativa entre o previsto e o executado.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	
		Previsto	Executado
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	2	1 247 916,31	8 932,34
Subsídios à exploração	11	306 943,73	
Variação nos inventários da produção	3		-10 383,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.3	-129 819,64	
Fornecimentos e serviços externos	2	-693 022,37	-18 133,48
Gastos com o pessoal	3.1, 5, 2	-691 786,14	-91 105,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14,2		
Aumentos/reduções de justo valor	8		
Outros rendimentos e ganhos	2	9 550,08	6 397,89
Outros gastos e perdas	2	-845,31	-35 010,74
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		48 936,64	-139 303,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,1, 7,1	-32 907,49	-1 984,01
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 029,15	-141 287,11
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	2		-664,86
Resultado antes de impostos		16 029,15	-141 951,97
Imposto sobre o rendimento do período	13	-2 281,36	-258,66
Resultado líquido do período		13 747,79	-142 210,63

BALANÇO INDIVIDUAL
Período findo em 31 de dezembro de 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	2019	
		Previsto	Executado
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	156 023,63	142 314,24
Investimentos em curso	3		
Activos biológicos	8	103 464,94	103 464,94
Outros investimentos financeiros	3		3 106,87
Activos por impostos diferidos			
		259 488,57	248 886,05
Activo corrente:			
Inventários	10	48 667,64	45 230,74
Clientes	14,2	109 491,57	23 781,85
Estado e outros entes públicos	14,2	12,16	2 528,87
Outras créditos a receber	14,2		158,56
Diferimentos	14,2		
Caixa e depósitos bancários	4	23 426,41	14 816,36
		181 597,78	86 516,38
Total do Activo		441 086,35	335 402,43

BALANÇO INDIVIDUAL
Período findo em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		2019	
		Previsto	Executado
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	14,2	120 000,00	120 000,00
Reservas legais	14,2	20 062,28	18 536,99
Resultados transitados	14,2	124 313,14	110 585,50
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	14,2	71 353,06	80 903,12
		335 728,48	330 025,61
Resultado líquido do período	14,2	13 747,79	-142 210,63
interesses que não controlam			
Total do capital próprio		349 476,27	187 814,98
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores	14,2		7 428,59
Estado e outros entes públicos	14,2	13 860,40	10 542,78
Financiamento obtidos			
Diferimentos	14,2		1 225,94
Outras dívidas a pagar	14,2	77 749,68	128 390,14
		91 610,08	147 587,45
Total do passivo		91 620,08	147 587,45
Total do Capital Próprio e Passivo		441 086,35	335 402,43

4 – Análise da Situação Financeira da NOVBAESURIS EM SA

A Novbaesuris EM SA entrou em janeiro de 2019 num processo de dissolução e liquidação, onde deixou de ter atividade operacional. Da análise agora efetuada às contas e demonstrações financeiras de 2019 (note-se que a comissão liquidatária que agora efetua essa análise, apenas entrou em funções a 31 de janeiro 2020), temos que:

Relativamente aos gastos verifica-se que ascendem a €157.540,86. Sendo que 58% dos custos registados no exercício dizem respeito a custos com pessoal (remunerações e indemnizações por cessação de funções), seguindo-se as despesas com o sistema nacional de saúde previstas nas sucessivas leis de Orçamento do Estado desde 2015, e que a Empresa Municipal não liquidou. Tais despesas assumem mais 22% dos gastos do exercício.

No que concerne aos rendimentos registados em 2019, verifica-se um total de €15.330,23, sendo que €6.391,82, dizem respeito a correções relativas a anos anteriores, nomeadamente por conta de acréscimos e diferimentos.

Assim sendo, apenas €8.938,41 diz respeito a rendimentos do exercício 2019, dos quais €8.932,34 (99,9%), é referente à venda de sal.

Dividas a Terceiros

O quadro seguinte mostra as dividas a terceiros registadas em 31/12/2019:

Caracterização da dívida		Dívida em 31/12/2019
Curto Prazo		
Conta	Entidade	
22.1.1.11	Fidelidade Mundial Seguros	234,18
22.1.2.347	EDP	11,87
22.1.2.599	Mariquito, Correia & Associados	4.920,00
22.1.2.791	IGFSS	100,00
22.1.2.893	IGCP	194,54
22.1.2.894	Madalena Mendes Unipessoal, LDA	1.968,00
	Total da Conta 22	7.428,59
23.1.1	Remunerações Órgãos Sociais	9.125,10
23.1.2	Ao Pessoal (indemnizações)	17.869,98
	Total da Conta 23	26.995,08
24.2.1	Imposto sobre os rendimentos - Trabalho Dependente	4.458,00
24.5	Contribuições para a Segurança Social	5.826,12
	Total da Conta 24	10.284,12
27.8.01	Alexandre laurent	124,80
27.8.05	Município de Castro Marim	50.546,39
27.8.09	Darquiterra (garantia e cauções)	14.620,54
27.8.14	Administração Central Sistema Saúde IP	35.276,97
27.8.15	Millenium BCP	826,36
	Total da Conta 278	101.395,06
Total das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo		146.102,85
Médio e Longo Prazo		
Total das Dívidas a Terceiros - Médio Longo Prazo		0,00
Total Geral		146.102,85

Assim, a Novbaesuris EM SA fecha o ano de 2019 com um Resultado antes de Impostos de €141.951,97, havendo lugar ao pagamento de €258,66 em IRC e Tributações Autónomas, fechando o ano com **Resultado Líquido Negativo de €142.210,63**.

No que se refere ao equilíbrio da empresa, o Ativo Corrente é de €86.516,38 enquanto que o Passivo Corrente é de €147.587,45, significando que no curto prazo a empresa não tem uma situação estável, uma vez que os seus ativos são inferiores aos seus compromissos de curto prazo.

Análise Rácios Financeiros

A análise de rácios ou indicadores é uma das técnicas mais utilizadas em análise financeira.

Os rácios financeiros permitem:

- Quantificar factos / características da empresa
- Apontar indícios / detetar anomalias
- Fazer comparações no tempo e no espaço

O valor dos principais indicadores financeiros da Novbaesuris EM SA é o seguinte:

O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos ativos da empresa financiados por capitais próprios versus financiados por capitais alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Rácio/Ano	2019	2018	2017	2016
Solvabilidade	1,27	1,72	1,47	2,10
Autonomia Financeira	0,56	0,63	0,60	0,67
Liquidez Geral	0,59	1,41	1,37	1,33

O resultado do Rácio de Liquidez Geral (0,59) indica-nos uma situação de maior vulnerabilidade, pois existem grandes dificuldades de tesouraria para pagar as dívidas de curto prazo existentes, não possuindo a empresa fundos suficientes para fazer face aos seus compromissos imediatos.

5 – Proposta de Aplicação de Resultados

A Novbaesuris EM SA apresenta em 2019 um resultado líquido negativo de **€142.210,63**.

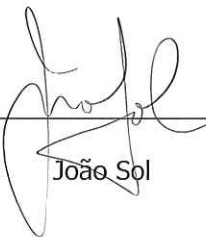
Estabelece o n.º 2 do art. 27º dos Estatutos da Novbaesuris EM SA, que:

"À constituição da reserva legal deve ser afetada uma dotação anual não inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados",.


Considerando que o resultado líquido é negativo propõe-se a sua transferência na totalidade para a conta de resultados transitados.

Castro Marim, 24 de julho de 2020

A Comissão Liquidatária

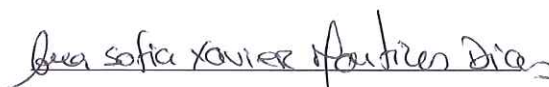


João Sol



Carla Sequeira

Carla Sequeira



Ana Dias

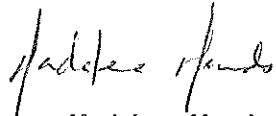
Ana Dias

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

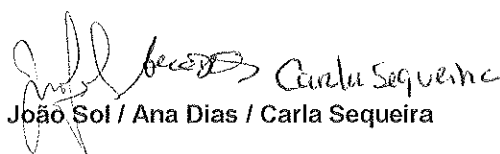
RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	2	8 932,34	1 099 819,59
Subsídios à exploração	11		307 884,30
Variação nos inventários da produção	3	(10 383,89)	7 212,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.3		(134 699,04)
Fornecimentos e serviços externos	2	(18 133,48)	(692 547,42)
Gastos com o pessoal	3.1 , 5.2	(91 105,22)	(575 093,70)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.2		
Aumentos/reduções de justo valor	8		
Outros rendimentos e ganhos	2	6 397,89	12 196,37
Outros gastos e perdas	2	(35 010,74)	(953,15)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(139 303,10)	23 819,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.1 , 7.1	(1 984,01)	(20 933,16)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(141 287,11)	2 886,68
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	2	(664,86)	(,43)
Resultado antes de impostos		(141 951,97)	2 886,25
Imposto sobre o rendimento do período	13	(258,66)	(1 316,89)
Resultado líquido do período		(142 210,63)	1 569,36
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL do Período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(142 210,63)	1 569,36
Interesses que não controlam		-142 210,63	1 569,36
Resultado por acção básico			

A Contabilista Certificada



Madalena Mendes

A Comissão Liquidatária



João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira

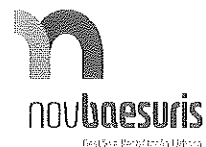
BALANÇO INDIVIDUAL
 Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	142 314,24	144 298,25
Investimentos em curso	3		
Activos biológicos	8	103 464,94	103 464,94
Outros investimentos financeiros	3	3 106,87	3 693,88
Activos por impostos diferidos			
		248 886,05	251 457,07
Activo corrente:			
Inventários	10	45 230,74	58 771,01
Clientes	14.2	23 781,85	132 637,19
Estado e outros entes públicos	14.2	2 528,87	5 838,36
Outras créditos a receber	14.2	158,56	9 970,12
Diferimentos	14.2		1 468,23
Caixa e depósitos bancários	4	14 816,36	61 518,22
		86 516,38	270 203,13
Total do Activo		335 402,43	521 660,20



Nova Baesuris EM SA- Em Liquidação



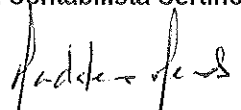
BALANÇO INDIVIDUAL
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Montantes expressos em Euro

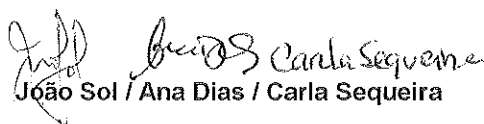
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	14.2	120 000,00	120 000,00
Reservas legais	14.2	18 536,99	18 380,05
Resultados transitados	14.2	110 585,50	109 173,08
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	14.2	80 903,12	80 903,12
		330 025,61	328 456,25
Resultado líquido do período	14.2	(142 210,63)	1 569,36
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		187 814,98	330 025,61
Passivo:			
Passivo corrente			
Fornecedores	14.2	7 428,59	85 875,89
Estado e outros entes públicos	14.2	10 542,78	24 754,63
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	14.2	1 225,94	
Outras dívidas a pagar	14.2	128 390,14	81 004,07
Outras passivos financeiros	14.2		
		147 587,45	191 634,59
Total do passivo		147 587,45	191 634,59
Total do Capital Próprio e do Passivo		335 402,43	521 660,20

Página 2 de 2

A Contabilista Certificada


/ Madalena Mendes

A Comissão Liquidatária


João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

Descrição	Notas	Montantes expressos em EUROS											TOTAL do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL		Ingressos que não controlam
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		120 000,00 €	- €	- €	- €	19 380,05 €	- €	109 173,08 €	- €	80 903,12 €	1 569,36 €	330 025,61 €	- €	330 025,61 €
Alterações do período:														
Primeira adopção de referencial contabilístico		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de dem. financeiras		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização de excedentes de Revalorização		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de Revalorização		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídio ao investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aplicado Resultado Líquido	7	- €	- €	- €	- €	156,84 €	- €	1 412,42 €	- €	- €	- 1 569,36 €	- €	- €	- €
8 Resultado líquido do período		- €	- €	- €	- €	156,84 €	- €	1 412,42 €	- €	- €	- 1 569,36 €	- €	- €	- €
9 = 7+8 Resultado integral		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 142 210,63 €	- €	- €	- 142 210,63 €
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realizações de prémios de emissão		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Distribuições		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobornas de perdidas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6+7+8+9+10	120 000,00 €	- €	- €	- €	19 536,89 €	- €	110 585,50 €	- €	80 903,12 €	- 142 210,63 €	187 514,98 €	- €	187 514,98 €

A Contabilista Certificada

Madalena Mendes
Madalena Mendes

A Comissão Liquidatária

João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira
João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

Descrição	Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outros reservas	Reservados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos/outros ajustes no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
														338 006,31 €
6		120 000,00 €	- €	- €	- €	15 348,65 €	- €	31 898,58 €	- €	30 453,18 €	30 305,00 €	338 006,31 €	- €	338 006,31 €
Alterações do período:														
Primeira adopção do referencial contabilístico		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferenças de conversão de dom. financeiros		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização de excedentes de Revalorização		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de Revalorização		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Ajustamentos por impostos diferidos		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Suécido ao investimento		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aplicação Resultado Líquido		- €	- €	- €	- €	3 030,50 €	- €	27 274,50 €	- €	9 550,06 €	30 305,00 €	9 550,06 €	- €	9 550,06 €
7		- €	- €	- €	- €	3 030,50 €	- €	27 274,50 €	- €	9 550,06 €	30 305,00 €	9 550,06 €	- €	9 550,06 €
8		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 569,39 €	1 569,39 €	- €	1 569,39 €
9 = 7+8		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	28 735,64 €	7 980,70 €	- €	7 980,70 €
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realizações de prémios de emissão		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Distribuições		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
10		- €	- €	- €	- €	- €	- €	109 173,08 €	- €	80 903,12 €	1 569,39 €	330 025,61 €	- €	330 025,61 €
6+7+8+10		120 000,00 €	- €	- €	- €	18 380,05 €	- €	109 173,08 €	- €	80 903,12 €	1 569,39 €	330 025,61 €	- €	330 025,61 €

A Contabilista Certificada

Madalena Mendes
Madalena Mendes

A Comissão Liquidatária

João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira
João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
2019

novbaesuris
Gestão e Recrutamento, Lda

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		129 421,62 €	1 460 214,76 €
Pagamentos a Fornecedores		97 299,90 €	913 523,75 €
Pagamentos ao Pessoal		36 857,79 €	420 921,15 €
Caixa gerada pelas operações		4 736,07 €	125 769,86 €
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		5 646,21 €	- 12 108,95 €
Outros pagamentos		- 48 333,21 €	- 233 263,41 €
Outros recebimentos		359,05 €	2 990,80 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		- 47 064,02 €	- 116 611,70 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		- €	21 681,79 €
Ativos intangíveis		- €	- €
Ativos biológicos		- €	- €
Investimentos financeiros		317,26 €	1 170,64 €
Outros ativos		- €	- €
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		679,42 €	389,01 €
Outros ativos		- €	- €
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		362,16 €	- 22 463,42 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		- €	- €
Cobertura de prejuízos			
Doações		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	0,43 €
Dividendos		- €	- €
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- €	0,43 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		- 46 701,86 €	- 139 075,55 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		61 518,22 €	200 593,77 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14 816,36 €	61 518,22 €

A Contabilista Certificada

Madalena Mendes

A Comissão Liquidatária

João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira

ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e reabilitação Urbana, E.M., S.A – Em Liquidação., NIF.508926645, iniciou a sua atividade em Julho de 2009, é uma empresa municipal com sede em Castro Marim, na Rua Emília do Carmo Batista, 20, tendo como missão a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional nos termos definidos nos Artigos 10º e 45º da Lei nº. 50/2012, de 31 de Agosto, e tem por objeto promover a reabilitação e regeneração urbana e rural, propor, acompanhar e executar as políticas urbanísticas definidas no plano diretor municipal, desenvolver uma política de solos eficiente, justa e equitativa, desenvolver programas de gestão urbana avançada e de regulação do mercado imobiliário e executar processos perequativos de benefícios e encargos no município de Castro Marim, o abastecimento público de água, o saneamento de águas residuais urbanas, dinamizar o desenvolvimento de infra-estruturas e a competitividade turística, executar políticas de habitação e de mobilidade que melhorem a qualidade de vida no município, promovendo o crescimento económico local e regional e o reforço da coesão económica e social local e regional. A Novbaesuris é participada a 100% pelo Município de Castro Marim.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado

- a) As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho de 2015, face ao previsto no nº. 2 do artigo 3º do referido diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso nº. 8256/2015, de 29 de Julho, com as conseqüentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da empresa.

Foram também preparadas e apresentadas de acordo com a estrutura conceptual (EC) aprovado pelo aviso nº. 8254/2015 de 29 de Julho, com as normas interpretativas (NI), de acordo com o aviso 8258/2015, 29 de Julho e com a Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

Sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foi aplicada a NCRF 4 em derrogação das suas disposições, na medida em que se optou por reconhecer o valor das taxas do Serviço Nacional de Saúde, em gastos do exercício.

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 não são comparáveis com os valores do exercício de 2019, uma vez que a empresa não exerceu atividade, entrou em processo de liquidação em 28/01/2019.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após Julho de 2009 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções – 13 anos e 8 meses

Equipamento básico – de 1 a 8 anos

Equipamento de transporte – 4 anos

Equipamento administrativo – de 1 a 10 anos

Equipamento Ferramentas e Utensílios – de 1 a 7 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

AGRICULTURA (NCRF 17)

Esta norma regula a definição, reconhecimento e mensuração dos produtos relacionados com a agricultura. A Novbaesuris EM SA – Em Liquidação, utiliza esta Norma para a classificação dos seus Ativos Biológicos.

Em 2013 passou-se a aplicar o conceito do Justo Valor.

Com o desenvolvimento da plantação de figueiras e consequente entrada em fase de produção será aplicado o conceito de “Justo Valor”, uma vez que estarão reunidas condições para tal.

Desde o ano 2016, as figueiras e as amendoeiras estão mensuradas de acordo com o seu crescimento, tendo em conta o valor de venda num mercado de ativos, deduzido dos custos de venda, tais como: despesas com o arranque (mão-de-obra + horas/máquina), embalagem e transporte para o local da venda.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Produtos acabados e produtos e trabalhos em curso

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.
Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade das operações e do regime contabilístico do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com o normativo em vigor.

3.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

Na sequência das deliberações da Câmara Municipal, Assembleia Municipal e da própria Assembleia Geral da empresa, foi deliberado no início do exercício de 2019, proceder à liquidação e dissolução da empresa municipal.

Na sequência do processo de dissolução, a empresa desenvolveu diversos atos tendentes à sua liquidação e encerramento dentro do prazo máximo de 2 anos.

Não existem situação que possam afetar ou colocar algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

4 – FLUXOS DE CAIXA:

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

2019

Descrição	Conta	Montante	Observações
Fundo Caixa Geral		0,00 €	
Fundo Caixa Mediavais		0,00 €	
Total de caixa		0,00 €	
Conta ordem CGD	7341/330	0,00€	
Conta ordem CGD	7459/230	0,00 €	
Conta ordem CGD	7458/430	0,00 €	
Conta ordem BCP	45388376868	195,82 €	
Conta ordem (Caução Darquiterra)	0234007972950	14.620,54 €	
Total de depósitos bancários		14.816,36 €	



2018

Descrição	Conta	Montante	Observações
Fundo Caixa Geral		0,00 €	
Fundo Caixa Medievais		0,00 €	
Total de caixa		0,00 €	
Conta ordem CGD	7341/330	46.122,80 €	
Conta ordem CGD	7459/230	232,33 €	
Conta ordem CGD	7458/430	225,24 €	
Conta ordem BCP	45388376868	317,31 €	
Conta ordem (Caução Darquiterra)	0234007972950	14.620,54 €	
Total de depósitos bancários		61.518,22 €	

5 – PARTES RELACIONADAS:

5.1 - Relacionamentos com Empresa-mãe:

a) Nome da Empresa-mãe imediata: Município de Castro Marim

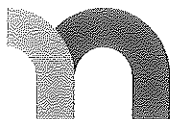
5.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

a) Total de remunerações: 34.733,64 €

b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados: 17.599,07 €

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, foram as seguintes:





novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

offic

Remunerações	31-12-2019				31-12-2018			
	Administrador Liquidatário	Fiscal Único Cons.Fiscal	Assembleia Geral	Total	Gerência C.Administ.	Fiscal Único Cons.Fiscal	Assembleia Geral	Total
Vencimentos	30 737,30			30 737,30	33 588,44			33 588,44
Subsídio de férias	0,00			0,00	3 742,34			3 742,34
Subsídio de Natal	2 794,30			2 794,30	3 781,84			3 781,84
Subsídio Alimentação	1 202,04			1 202,04	1 173,42			1 173,42
Senhas de presença				0,00				0,00
Despesas Representação				0,00				0,00
Bem de curto prazo dos empregados				0,00				0,00
Benefícios pós-emprego				0,00				0,00
Outros benefícios de longo prazo				0,00				0,00
Benefícios por cessação de emprego				0,00				0,00
Pagamentos com base em acções				0,00				0,00
Outros suplementos	0,00			0,00	5 214,22			5 214,22
Total	34 733,64	0,00	0,00	34 733,64	47 500,26	0,00	0,00	47 500,26

5.3 - Transações entre partes relacionadas:

a) *Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:*

A Novbaesuris EM SA é detida em 100% pelo Município de Castro Marim

b) *Transações e saldos pendentes: Município de Castro Marim*

i) *Quantia das transações: Valor recebido em 2019 – 106.837,82€*

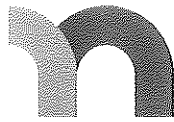
ii) *Quantia dos saldos pendentes:*

A favor da Novbaesuris EM SA: 8.878,26 €

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

	31-12-2019									
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados	Gastos	m.
Empresa-mãe					50 546,39	8.878,26		0,00		
Entidades com controlo conjunto										
Subsidiárias										
Empresas associadas										
Entidades conjuntamente controladas										
Outras partes relacionadas										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	50 546,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	31-12-2018									
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços		Juros	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados	Gastos	m.
Empresa-mãe					50 546,39	105 818,41		792 685,76		
Entidades com controlo conjunto										
Subsidiárias										
Empresas associadas										
Entidades conjuntamente controladas										
Outras partes relacionadas										
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	50 546,39	105 818,41	0,00	792 685,76	0,00	0,00

Handwritten signature



noubaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

6 – ATIVOS INTANGÍVEIS:

6.1 – Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzindo das amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações destes ativos são calculadas, após a data em que estes bens entrem em funcionamento, utilizando o método por duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro para os bens adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, após essa data.

A vida útil dos bens registados em Programas de computador – 3 anos

Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2018	Adições	Alienações	Activos detidos para venda	Outras alterações	31-12-2019
Goodwill						
Projectos de Desenvolvimento						
Programas de Computador	7 924,00	0,00				7 924,00
Propriedade Industrial						
Outros activos intangíveis						
Investimentos em Curso - Activos Intangíveis						
Activo Intangível Bruto	7 924,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 924,00
Amortizações acumuladas	7 924,00	0,00				7 924,00
Perdas por imparidade acumuladas						
Depreciação Acumulada	7 924,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 924,00
Activo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Os ativos tangíveis adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzindo das depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações destes ativos são calculadas, após a data em que estes bens entrem em funcionamento, utilizando o método de depreciações por duodécimos, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro para os bens adquiridos até 01 de Janeiro de 2010 e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, após essa data.

A vida útil dos bens registados é:

- Edifícios e Outras Construções – 13 anos e 8 meses
- Equipamento básico – de 1 a 8 anos*
- Equipamento de transporte – 4 anos*
- Equipamento administrativo – de 1 a 10 anos*
- Equipamento Ferramentas e Utensílios – de 1 a 7 anos*

Quantia bruta escriturada e qualquer depreciação acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Alienações	Activos detidos para venda	31-12-2019
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e Outras Construções	146 205,17					146 205,17
Equipamento Básico	95 657,62					95 657,62
Equipamento de Transporte	42 380,00					42 380,00
Equipamento Administrativo	7 749,40					7 749,40
Equipamentos Biológicos	0,00					0,00
Outros Activos tangíveis	6 225,00					6 225,00
Investimentos em Curso - Activos Tangíveis	0,00					0,00
Activo Tangível Bruto	298 217,19	0,00	0,00	0,00	0,00	298 217,19
Amortizações acumuladas	153 918,94	1 984,01				155 902,95
Perdas por imparidade e reversões acumul						
Depreciação Acumulada	153 918,94	1 984,01	0,00	0,00	0,00	155 902,95
Activo Tangível Líquido	144 298,25	-1 984,01	0,00	0,00	0,00	142 314,24

7.2 - Depreciação acumulada no final do período.

A depreciação acumulada a 31/12/2019 é de 155.902,95 €. Só foram contabilizadas depreciações até ao mês de Janeiro de 2019.

8 – ATIVOS BIOLÓGICOS:

8.1 - Divulgações sobre ativos biológicos:

Em 2019, a Novbaesuris detém os seguintes Ativos Biológicos:

2.100 Figueiras – 89.825,88€

250 Amendoeiras – 13.639,06€

10 – INVENTÁRIOS:

10.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Produtos acabados e produtos e trabalhos em curso

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2019			31-12-2018		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 141,43		2 141,43	2 141,43		2 141,43
Mercadorias	43 089,31		43 089,31	46 245,69		46 245,69
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	10 383,89		10 383,89
Sub-produtos e desperdícios			0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00			0,00
Adiantamento por conta de compras			0,00			0,00
Total	45 230,74	0,00	45 230,74	58 771,01	0,00	58 771,01

10.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, detalha-se conforme segue:

2019

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	46 245,69	2 141,43
Compras	-3 156,38	0,00
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	43 089,31	2 141,43
Gastos no exercício	0,00	0,00

2018

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	19 589,60	25 651,79
Compras	26 658,21	111 186,56
Regularizações	21 945,38	-21 945,38
Saldo final	46 245,69	2 141,43
Gastos no exercício	21 947,50	112 751,54

11 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

11.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.



Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

11.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

2019

Subsídio	31-12-2019					
	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado	Subsídio por reconhecer
Subsídios à exploração:						
Município de Castro Marim	0,00	0,00	0,00			
IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00		
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados com activos:						
Município de Castro Marim	0,00	0,00	0,00			
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2018



Subsídio	31-12-2018					
	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado	Subsídio por reconhecer
Subsídios à exploração:						
Município de Castro Marim	305 858,78	254 701,32	51 157,46			
IEFP	0,00	0,00	0,00	2 025,52		
	305 858,78	254 701,32	51 157,46	2 025,52	0,00	0,00
Subsídios relacionados com activos:						
Município de Castro Marim	0,00	0,00	0,00			
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	305 858,78	254 701,32	51 157,46	2 025,52	0,00	0,00

Uma vez que a empresa se encontra em liquidação, no ano 2019, não foram atribuídos subsídios à exploração.

O subsídio ao investimento encontra-se registado na conta 59.3 – subsídios, sendo reconhecido em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil e início de utilização, dos ativos tangíveis e intangíveis respectivos.

Foi aprovado por parte do IFAP um subsídio ao investimento no âmbito do Programa PRODER no valor de 112.810,47 €, em 2019, não foi contabilizado qualquer subsídio ao investimento.

12 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

12.1 - Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Comissão Liquidatária em 24 de Julho de 2020.

12.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do Balanço.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos, das demonstrações financeiras do período.

12.3 - Acontecimentos após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos.

No início do ano 2020, foi aprovada em Assembleia Geral, a nomeação de novos Administradores liquidatários, de acordo com vontade manifestada pelo acionista.

13 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) sendo aplicada a taxa de IRC de 17% para os primeiros 15.000,00 € de matéria coletável e 21% para o restante.

O Município de Castro Marim não aplica Derrama.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88.º.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016, 2017, 2018 e 2019.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 podem ser detalhados como segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Imposto corrente	258,66	1 316,89
Imposto diferido		
Total	258,66	1 316,89

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	2019	2018
Resultado antes de impostos	-141 951,97	2 886,25
Taxa de imposto	17% / 21%	17% / 21%
Imposto esperado	0,00	587,39
Imposto corrente (tributações autónomas)	258,66	729,50
Outros custos não aceites fiscalmente		
Insuficiência/(Excesso) da estimativa de imposto		
Diferença entre mais e menos valias fiscais e contabilísticas		
Utilização de perdas fiscais que não deram origem a activos por impostos diferidos		
Benefícios fiscais		
Outros efeitos		
Imposto sobre o rendimento	258,66	1 316,89
Taxa efectiva de imposto	-	45,63%

14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

Políticas contabilísticas

14.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Categorias de ativos e passivos financeiros

14.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) *Ativos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;*



noubaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

- b) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;*
- c) *Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo;*
- d) *Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;*
- e) *Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;*
- f) *Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;*
- g) *Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.*

Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outros créditos a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de Clientes/Fornecedores/Acionistas-Sócios/Outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Clientes	23 781,85		23 781,85	132 637,19		132 637,19
Outras contas a receber	158,56		158,56	9 970,12		9 970,12
Perdas por imparidade						
Total do Activo	23 940,41	0,00	23 940,41	142 607,31	0,00	142 607,31
Passivos						
Fornecedores	7 428,59		7 428,59	85 875,89		85 875,89
Outras contas a pagar	128 390,14		128 390,14	81 004,07		81 004,07
Total do Passivo	135 818,73	0,00	135 818,73	166 879,96	0,00	166 879,96
Total líquido	-111 878,32	0,00	-111 878,32	-24 272,65	0,00	-24 272,65

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:



NOUBAESURIS

Gestão e Reabilitação Urbana

Handwritten signature

Descrição	31-12-2019			31/12/2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	180,00		180,00	5 826,20		5 826,20
Retenção de impostos sobre rendimentos	1,51		1,51	12,16		12,16
Imposto sobre o valor acrescentado	2 347,36		2 347,36	0,00		0,00
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social			0,00			0,00
Tributos das autarquias locais			0,00			0,00
...			0,00			0,00
Outras tributações			0,00			0,00
Total	2 528,87	0,00	2 528,87	5 838,36	0,00	5 838,36
Passivos						
Imposto sobre o rendimento	258,66		258,66			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 458,00		4 458,00	6 327,70		6 327,70
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00	6 896,68		6 896,68
Outros impostos			0,00			0,00
Contribuições para a segurança social	5 826,12		5 826,12	11 530,25		11 530,25
Tributos das autarquias locais			0,00			0,00
...			0,00			0,00
Outras tributações			0,00			0,00
Total	10 542,78	0,00	10 542,78	24 754,63	0,00	24 754,63

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer			0,00	1 468,23		1 468,23
...			0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	1 468,23	0,00	1 468,23
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	0,00		0,00			0,00
Acréscimos Gastos	1 225,94		1 225,94			0,00
Total	1 225,94	0,00	1 225,94	0,00	0,00	0,00

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Handwritten signature



novbaesuris

Gestão e Reabilitação Urbana

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	14 816,36	61 518,22
Outros depósitos bancários		
Total	14 816,36	61 518,22
Passivos		
Caixa		
Depósitos à ordem		
Outros depósitos bancários		
Total	0,00	0,00

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital próprio		
Capital realizado	120 000,00	120 000,00
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais	18 536,99	18 380,05
Outras reservas		
Resultados transitados	110 585,50	109 173,08
Excedentes de revalorização		
Ajustamentos / Outras variações no capital p	80 903,12	80 903,12
Sub-Total	330 026,61	328 466,25
Resultado Líquido do Exercício	-142 210,63	1 569,36
Total Capitais Próprios	187 814,98	330 026,61

Em 31 de Dezembro de 2019, o capital da Entidade, encontra-se totalmente subscrito e realizado, no valor de 120.000,00 euros.

Em 2019, foram transferidos para resultados transitados o resultado líquido positivo apurado no ano 2018, no valor de 1.569,36€, sendo 1.412,42€, para Resultados Transitados e a importância de 156,94€, para reforço das reservas legais.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Município de Castro Marim 100,00%

Reserva legal

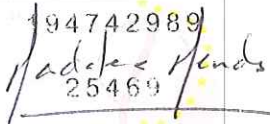
Ao abrigo do n.º 2 do art. 27º dos Estatutos da Novbaesuris EM SA,

"À constituição da reserva legal deve ser afetada uma dotação anual não inferior a 10% do resultado líquido do exercício deduzido da quantia necessária à cobertura de prejuízos transitados"

Em 31 de Dezembro de 2019 a reserva legal era de 18.536,99€, resultante do Resultado Líquido Positivo dos anos de 2010 (762,52 €), 2011 (71,60 €), 2012 (2.617,83 €), 2013 (7,59 €), 2014 (7.257,86€), 2015 (3.114,11€), 2016 (1.518,04€), 2017 (3.030,50€) e 2018 (156,94€).

Castro Marim, 27 de Julho de 2020

A Contabilista Certificada



94742989
25469

Madalena Mendes

A Comissão Liquidatária



João Sol / Ana Dias / Carla Sequeira